

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO

De 01/07/2026 a 31/07/2026
Projeto: APOIO ESCOLAR INCLUSIVO
TC nº 66.164/2025

1. SUMÁRIO GERENCIAL

Sumário Gerencial

Serviço de Apoio Escolar Inclusivo de Estudantes com Deficiência, em 69 Unidades Escolar no período das aulas regulares dos estudantes da Rede de Ensino Municipal de Jacareí, com início em primeiro de agosto de dois mil e vinte e cinco, apresenta o Relatório de Execução.

Quadro organizacional, referente ao mês de Julho /2026.

Setor Administrativo – OSC:

Lucas Antônio Chequetto Silva: Gestor de Projetos;

Guilherme Fernando Silva: Gestor Administrativo;

Ana Flávia Bandeira: Gerente Administrativa;

Tatiane Cristina Carneiro Coordenador Administrativo;

Vanessa A. Romera Sarquis de Campos: Coordenadora Administrativa.

	ESCOLA	05H	4H	TOTAL
01	EMEF ADÉLIA MONTEIRO	5	0	5
02	EMEF ALUÍZIO DO AMARAL DE CAMPOS	7	0	7
03	EMEF BARÃO DE JACARÉ	23	0	23
04	CRECHE CENTRO DE CONVIVÊNCIA BRASIL - JAPÃO	1	1	2
05	EMEF PROF JOSÉ ÉBOLE DE LIMA	7	0	7
06	EMEI JEAN JACQUES ROUSSEAU	0	3	3
07	EMEF LAMARTINE DELAMARE	7	0	7
08	EMEF PROFª MARIA REGINA CACHUTÉ	5	0	5
09	EMEI PROFª MARIA AMÉLIA MERCADANTE TURCI	0	7	7
10	EMEI ROBERTO DONIZETE DE SOUZA	0	3	3
11	EMEF PROFª SILVIA APARECIDA REZENDE BARRETO	17	0	17
12	EMEI SETH BICUDO BASTOS	0	6	6
13	CRECHE PROFª GISELE SILVA AGUIAR	1	4	5
14	EMEF PROFº SILVIO SILVEIRA MELLO FILHO	16	0	16
15	EMEF PROFª CONCEIÇÃO APARECIDA M. SILVA	12	0	12
16	EMEF PROFª MARIA LUIZA SOUZA P. VASQUES	9	0	9
17	EMEI ANASTÁCIO JOSÉ MENDES	0	5	5
18	EMEI ANTONIO JOAQUIM MESQUITA	0	5	5

19	EMEI DRA ZILDA ARNS	0	6	6
20	EMEI PAULO RENATO SOUZA	0	7	7
21	EMEI PROFº ANTONIO LELLIS VIEIRA	0	7	7
22	EMEI PROFª BIOSIA APARECIDA S. LENCIONI	0	14	14
23	EMEI PROFª MARIA ALICE MARCONDES G. PEREIRA	0	3	3
24	EMEF PROFºTITO MÁXIMO	11	0	11
25	EMEF NEUSA TEODORO DE AZEVEDO	2	0	2
26	EMEF MARIA THEREZA GANASSALI	2	0	2
27	EMEIF PROFª MARIA AUGUSTA RIBEIRO DAHER	16	0	16
28	EMEI MARCIO APARECIDO DE MORAES	0	6	6
29	EMEI THIAGO SILVA SANTOS	0	6	6
30	EMEF CLAUDIA MARIA GASPAR QUEIROZ DO PRADO	10	0	10
31	EMEI JOÃO LINO FILHO	0	6	6
32	EMEF RICARDINA DOS SANTOS MORAES	3	0	3
33	EMEIF PRESBÍTERO MOBITO SHOJI	5	0	5
34	EMEF PROFESSORA BEATRIZ JUNQUEIRA DA SILVEIRA SANTOS	5	0	5
35	CRECHE MARIA CLARA MACHADO	1	1	2
36	EMEF PROFESSORA DELLY GASPAR DOS SANTOS	6	0	6
37	EMEF PROF. JOAQUIM PASSOS E SILVA	7	0	7
38	EMEIF ARISTEU JOSÉ TURCI	5	0	5
39	EMEI PROF MARIA JOSE DE CARVALHO FERREIRA	0	15	15

40	EMEI VERANO CÂMARA	0	2	2
41	EMEI PROFª OSWALDO PIRIS DE OLIVEIRA	0	3	3
42	CRECHE RUTH CARDOSO	3	4	7
43	EMEIF PROFESSORA ADÉLIA PEREIRA BRAZ ROSSI	4	0	4
44	CENTRO DE EDUCAÇÃO INTEGRAL ANDRÉ FRANCO MONTORO	6	2	6
45	CRECHE CAMPO GRANDE	0	2	2
46	CRECHE ESTÂNCIA FELIZ	1	2	3
47	CRECHE GENY ALVES COIMBRA	1	1	2
48	CRECHE JOHERY CORREA DE AZEVEDO	0	2	2
49	CRECHE LINDOLPHO MOREIRA	1	1	2
50	CRECHE MARIA JOSÉ DE ARAÚJO CAPPELLI	1	1	2
51	CRECHE ODETTE TERTULIANO DE OLIVEIRA	2	2	4
52	CRECHE PRÉ - ESCOLA PROF GERALDINA DE OLIVEIRA	4	5	9
53	CRECHE PROF CECILIA BARBOSA DE MELLO	2	2	4
54	CRECHE PROF MARISELMA LIMA MEDEIROS CEPINHO	2	2	4
55	CRECHE PROF SUELI MARIA DUQUE SILVA	1	2	3
56	CRECHE SUELI MONTENEGRO AHMED	1	1	2
57	EMEF PROF DÉCIO MOREIRA	11	0	11
58	EMEF CÉLIA GUEDES	8	0	8
59	EMEI AFONSINO VILHENA DA SILVA	0	12	12

60	EMEI COMENDADOR ANTONIO	0	4	4
61	EMEIF PROF. IRINEU IDALGO SANCH	8	0	8
62	EMEI PROFª MARIA JOSÉ NEVES MARINO	0	2	2
63	EMEI CLÉLIA DE MORAES AREÃO	0	2	2
64	EMEIF PROFº LUIZ CARLOS MIOLA COVRE	7	0	7
65	EMEIF PROFº TARCÍSIO FRANCISCO BARBOSA	4	0	4
66	EMEI GUARACI DA ROCHA SIMPLÍCIO	0	5	5
67	EMEI VICENTINA DAS DORES QUEIROZ	0	8	8
68	MARIA JULIA DE ARAUJO SCHEVANO	1	1	2
69	EMEF PROF HUGO DEL MONACO	2	0	2
	TOTAL:	254	177	431

META 1

Garantir o atendimento e a inclusão escolar de crianças - estudantes com deficiência, Transtorno do Espectro Autista (TEA) e altas habilidades - superdotação na Rede Municipal de ensino de Jacareí, por meio da atuação de profissionais de apoio inclusivo, mediadores, intérpretes e transcritores.

ATIVIDADE 1.1. Contratar até 465 profissionais de apoio escolar inclusivo, incluindo intérpretes de Libras e transcritores de Braille, conforme a demanda.

No mês de julho, não houve novas contratações para a função de Apoio Escolar Inclusivo. Para atender às demandas das unidades escolares, priorizou-se o remanejamento estratégico da equipe existente, garantindo a continuidade das ações desenvolvidas pelo Instituto Letras Iguais em parceria com a Secretaria Municipal de Educação e a manutenção de um atendimento qualificado aos estudantes.

Os remanejamentos foram realizados conforme as orientações da Secretaria Municipal de Educação, considerando as necessidades de cada unidade escolar e as especificidades dos atendimentos. As adequações promoveram uma distribuição mais equilibrada dos profissionais, fortalecendo as ações de inclusão, otimizando a organização dos atendimentos e assegurando a continuidade de um serviço alinhado às demandas das unidades escolares e dos estudantes atendidos.

ATIVIDADE 1.2. Distribuir os profissionais nas unidades escolares e outros centros de atendimentos, conforme o grau de suporte pedagógico necessário.

No mês de julho, às contratações realizadas tiveram caráter pontual, destinando-se exclusivamente à reposição de vagas decorrentes de desligamentos e ao atendimento de demandas emergenciais de remanejamento entre as unidades escolares. Essas ações asseguraram a continuidade e a qualidade dos serviços de Apoio Escolar Inclusivo, garantindo a manutenção do atendimento aos estudantes e o cumprimento das atividades previstas.

Entre os dias 8 e 21 de julho, às atividades presenciais nas unidades escolares permaneceram suspensas em razão do recesso escolar previsto no calendário oficial da Rede Municipal de Ensino. Nesse período, as ações relacionadas à organização da equipe, ao planejamento e aos ajustes necessários para o retorno das atividades foram conduzidas de forma administrativa, assegurando a continuidade da gestão do serviço.

ATIVIDADE 1.3. Promover formação continuada para os profissionais, com no mínimo 2 horas mensais.

No dia 27 de julho, foi realizada a capacitação destinada aos Profissionais de Apoio Escolar Inclusivo, com o objetivo de alinhar atribuições, responsabilidades e diretrizes que orientam a atuação desses profissionais nas unidades escolares. A ação teve como finalidade padronizar procedimentos, fortalecer as práticas institucionais e qualificar a prestação dos serviços de apoio à inclusão escolar. A programação foi iniciada com orientações administrativas sobre a utilização do sistema MaqPonto. Foram apresentados os procedimentos para o registro da jornada de trabalho, solicitação de ajustes de ponto, conferência periódica dos registros e regularização de inconsistências. Também foram reforçadas as responsabilidades de cada colaborador quanto ao correto registro da frequência, ao cumprimento dos prazos para solicitação de ajustes e à necessidade de acompanhamento contínuo do histórico de marcações, visando assegurar a fidedignidade das informações e evitar impactos na folha de pagamento. Na sequência, foram esclarecidos os procedimentos referentes à apresentação de atestados médicos e às ausências justificadas previstas na legislação trabalhista. Foram abordadas as situações de acompanhamento de filho em consulta médica ou internação e afastamento em razão de falecimento de familiar, com orientações sobre a documentação comprobatória exigida e os fluxos administrativos para cada modalidade de afastamento. Também foram apresentados os procedimentos a serem adotados em casos de instabilidade do sistema ou impossibilidade de registro da jornada, destacando a necessidade de formalização da solicitação de ajuste. No âmbito das atribuições funcionais, a capacitação abordou aspectos essenciais da atuação do Profissional de Apoio Escolar Inclusivo, enfatizando o

apoio às atividades da rotina dos estudantes, o acompanhamento das práticas pedagógicas em parceria com a equipe docente, o incentivo ao desenvolvimento da autonomia, a promoção da inclusão escolar, a realização dos registros de acompanhamento e a utilização de estratégias de comunicação acessível. Também foram reforçados os princípios éticos, a postura profissional e a importância do trabalho colaborativo para o desenvolvimento das ações educacionais. Ao longo do encontro, destacou-se que a atuação do Profissional de Apoio Escolar Inclusivo deve estar fundamentada no respeito às singularidades de cada estudante, na promoção de sua participação ativa nas atividades escolares e na construção de um ambiente educacional acolhedor, acessível e inclusivo, favorecendo seu desenvolvimento integral e sua permanência com qualidade no processo de ensino e aprendizagem. A capacitação atingiu os objetivos propostos ao promover o alinhamento das orientações administrativas e pedagógicas, uniformizar procedimentos, esclarecer dúvidas operacionais e fortalecer as competências necessárias ao exercício da função. A ação contribuiu para o aprimoramento das práticas profissionais, para o fortalecimento da qualidade dos serviços prestados e para a consolidação do compromisso institucional com uma educação inclusiva, assegurando maior eficiência na execução das atividades e melhores condições para o atendimento aos estudantes.



Teatro Ariano Suassuna

ATIVIDADE 1.4. Articular a atuação dos profissionais com os professores regentes e equipe pedagógica, promovendo a inclusão nas atividades escolares.

Ao longo do mês de julho, os coordenadores do Instituto Letras Iguais realizaram reuniões de orientação com os Profissionais de Apoio Escolar Inclusivo, em atendimento às demandas apresentadas pelas equipes gestoras das unidades escolares. Os encontros tiveram como objetivo alinhar procedimentos, fortalecer a comunicação entre os profissionais e a gestão escolar, orientar os fluxos de encaminhamento de demandas e reforçar a postura ética e profissional. Também foram enfatizados o desenvolvimento da autonomia dos estudantes, o acompanhamento qualificado durante as atividades pedagógicas e a atuação pautada no comprometimento, na iniciativa e no acolhimento. Essas ações contribuíram para o fortalecimento das práticas de educação inclusiva e para a qualificação do atendimento prestado aos estudantes.



PROATHEA

ATIVIDADE 1.5. Apoiar a execução dos planos de Desenvolvimento Individual (PDI) das crianças-estudantes.

Em alinhamento entre o Instituto Letras Iguais e a Supervisão da Educação Especial, foi definida a participação da coordenação pedagógica das unidades escolares no

acompanhamento das ações previstas no Plano de Desenvolvimento Individual (PDI), com o objetivo de fortalecer a execução das estratégias pedagógicas e assegurar um atendimento alinhado às necessidades de cada estudante.

Para qualificar esse processo, foi implantado o Diário de Bordo, instrumento destinado ao registro sistemático do desenvolvimento dos estudantes e do acompanhamento das intervenções realizadas. Sua utilização subsidia a avaliação dos resultados, favorece o alinhamento das práticas entre os profissionais envolvidos e fortalece a integração entre a equipe escolar e os Profissionais de Apoio Escolar Inclusivo.



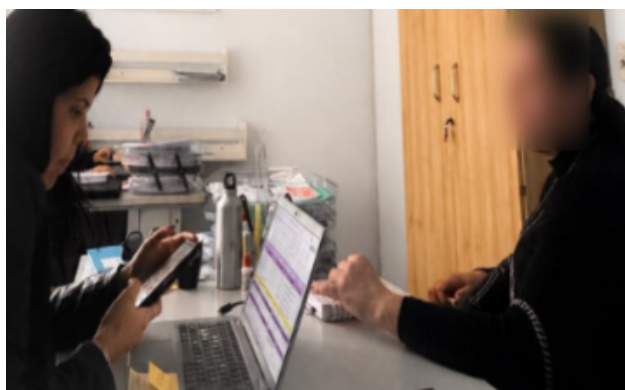
CRECHE CENTRO DE CONVIVÊNCIA BRASIL - JAPÃO

ATIVIDADE 1.6. Realizar visitas técnicas e monitoramento periódico nas unidades, promovendo alinhamentos com a equipe gestora e responsáveis.

Ao longo do período, os coordenadores realizaram visitas periódicas às unidades escolares para acompanhar as atividades desenvolvidas, orientar quanto aos procedimentos técnicos, administrativos e operacionais e prestar suporte às equipes gestoras e aos Profissionais de Apoio Escolar Inclusivo. Essas ações contribuíram para a padronização dos processos, o aprimoramento das práticas profissionais e a qualificação do atendimento aos estudantes.

De forma complementar, foi mantido suporte técnico contínuo às unidades escolares, por meio do esclarecimento de dúvidas, acompanhamento das

demandas e definição dos encaminhamentos necessários. Essa atuação fortaleceu a articulação entre o Instituto Letras Iguais e as equipes escolares, favorecendo o alinhamento às diretrizes institucionais e o aperfeiçoamento dos processos de trabalho. As ações desenvolvidas reafirmam o compromisso institucional com a qualidade dos serviços prestados, o fortalecimento da educação inclusiva e a qualificação contínua do atendimento aos estudantes.



CENTRO DE EDUCAÇÃO INTEGRAL ANDRÉ FRANCO MONTORO

ATIVIDADE 1.7. Aplicar pesquisas semestrais de satisfação com a comunidade escolar.

A pesquisa semestral de satisfação da comunidade escolar está prevista para setembro de 2026 e tem como objetivo aprimorar o processo de coleta de dados junto à comunidade, assegurando maior precisão, representatividade e efetividade das informações obtidas, o que possibilita uma análise mais consistente das percepções coletadas.

A iniciativa contribui para o fortalecimento das ações de melhoria contínua no ambiente educacional, promovendo práticas mais alinhadas às demandas e expectativas da comunidade escolar.

ATIVIDADE 1.8. Elaborar e apresentar relatórios de atividades e prestação de contas, conforme o cronograma da SME.

A elaboração deste relatório atende às exigências de prestação de contas junto à Secretaria Municipal de Educação e ao setor de Recursos Humanos, evidenciando, de forma objetiva e fundamentada, o compromisso do Instituto Letras Iguais com uma gestão pautada na ética, na transparência, na responsabilidade institucional e na melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados. O documento reúne e sistematiza as principais ações desenvolvidas no período, assegurando a confiabilidade, a integridade e a rastreabilidade das informações, além de demonstrar a observância das normativas, diretrizes e procedimentos que orientam a execução do projeto. Dessa forma, proporciona maior transparência na apresentação dos resultados alcançados e fortalece os mecanismos de controle e acompanhamento das atividades realizadas.

Mais do que um instrumento de prestação de contas, este relatório constitui uma importante ferramenta de gestão, subsidiando o monitoramento das ações executadas, a avaliação dos resultados, a tomada de decisões baseada em evidências e o planejamento de estratégias para o aprimoramento contínuo dos serviços. Assim, reafirma o compromisso institucional com a eficiência dos processos, a qualidade do atendimento ofertado e o fortalecimento das políticas de educação inclusiva, em consonância com os princípios da administração pública e da gestão educacional.

META 2

Oferecer acompanhamento de qualidade às crianças-estudantes com deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento - Transtorno do Espectro Autista e altas habilidades - superdotação matriculadas na Rede Municipal de ensino de Jacareí, com foco em suas necessidades específicas e em seu desenvolvimento integral.

ATIVIDADE 2.1. Capacitar e acompanhar a equipe técnica da OSC para alinhamento pedagógico e administrativo.

Ao longo do mês, foram realizados alinhamentos pedagógicos e administrativos com as profissionais de Apoio Escolar Inclusivo, com o objetivo de fortalecer a

organização das atividades, padronizar procedimentos e qualificar o atendimento prestado aos estudantes no contexto escolar. Durante os encontros, foram apresentadas orientações referentes à rotina das unidades escolares, às diretrizes institucionais, aos fluxos de comunicação e às atribuições inerentes à função, reforçando a importância da atuação ética, do cumprimento dos procedimentos estabelecidos e do trabalho colaborativo entre os diferentes profissionais envolvidos no processo educacional.

Também foram promovidos momentos de acompanhamento e devolutiva profissional, proporcionando espaços de diálogo, escuta qualificada e troca de experiências, com foco no alinhamento das práticas e na resolução de demandas identificadas durante a execução das atividades. Essas ações contribuíram para o fortalecimento da atuação das profissionais, o aprimoramento dos processos de trabalho e a promoção de um atendimento cada vez mais qualificado, integrado e alinhado aos princípios da educação inclusiva.



PROAHTEA

ATIVIDADE 2.2. Aplicar pesquisas semestrais de satisfação com estudantes, famílias, professores e equipe escolar.

A aplicação da pesquisa semestral de satisfação da comunidade escolar terá sua próxima edição realizada em setembro de 2026. A iniciativa tem como objetivo

aprimorar o processo de coleta de dados junto aos estudantes, familiares, docentes e demais integrantes da equipe escolar, possibilitando a obtenção de informações mais qualificadas sobre as percepções e experiências da comunidade educativa.

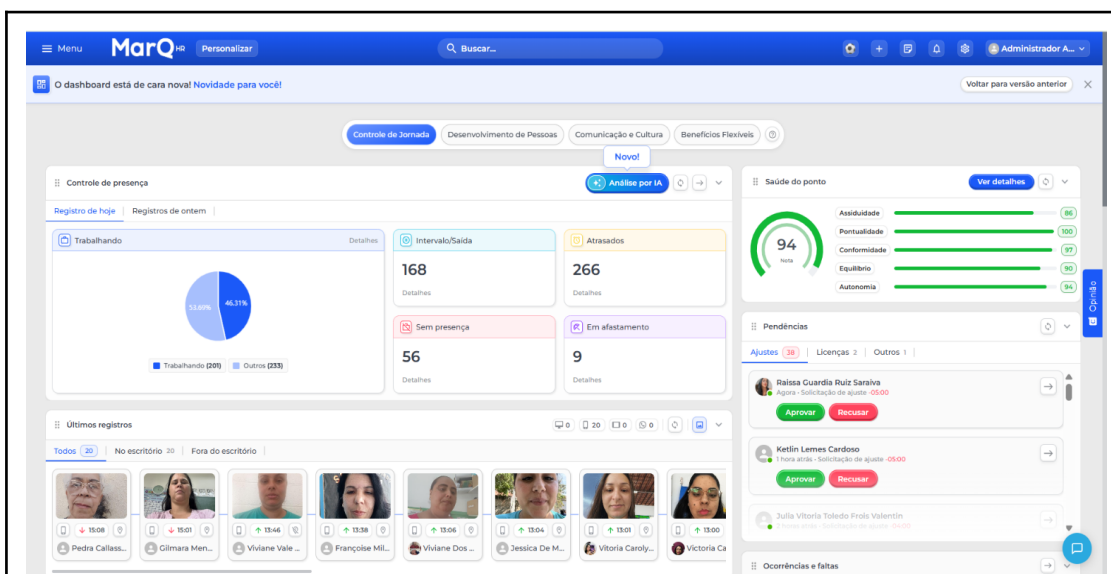
A manutenção da periodicidade semestral da pesquisa visa assegurar maior precisão, representatividade e confiabilidade dos dados coletados, favorecendo análises mais consistentes e fundamentadas para subsidiar a tomada de decisões e o planejamento de ações institucionais.

Essa iniciativa contribui para o fortalecimento e melhoria contínua no ambiente educacional, promovendo o aperfeiçoamento dos serviços oferecidos e a consolidação de práticas pedagógicas e administrativas cada vez mais alinhadas às necessidades e expectativas da comunidade escolar.

ATIVIDADE 2.3. Monitorar a assiduidade dos profissionais de apoio escolar com controle de frequência.

Para o controle da assiduidade dos profissionais, é utilizado o aplicativo MaqPonto, ferramenta destinada ao registro eletrônico da frequência, realizado diretamente nas unidades escolares.

A utilização desse sistema tem como objetivo aprimorar o acompanhamento da presença dos colaboradores, proporcionando maior agilidade, segurança e precisão no registro das informações. Além disso, a ferramenta contribui para o fortalecimento da transparência, da confiabilidade e da rastreabilidade dos dados relacionados à frequência dos profissionais. Essa medida favorece o monitoramento contínuo da assiduidade, subsidiando a gestão administrativa e contribuindo para o aperfeiçoamento permanente dos processos institucionais e para a qualificação dos serviços prestados no ambiente educacional.



ATIVIDADE 2.4. Elaborar relatórios sobre as formações realizadas, incluindo presença e avaliações de conteúdos.

Alinhamento das Atribuições dos Profissionais de Apoio Escolar Inclusivo

Objetivo da Formação

A formação teve como objetivo capacitar os Profissionais de Apoio Escolar Inclusivo quanto às atribuições da função, aos procedimentos administrativos e às diretrizes institucionais que orientam sua atuação nas unidades escolares. A iniciativa buscou promover a padronização dos processos de trabalho, o alinhamento das práticas profissionais e o fortalecimento das competências necessárias para a prestação de um atendimento qualificado aos estudantes público-alvo da Educação Especial, em conformidade com os princípios da educação inclusiva.

Desenvolvimento

Realizada em 27 de julho, a formação contemplou orientações administrativas e pedagógicas indispensáveis ao desempenho das atividades do Profissional de Apoio Escolar Inclusivo, proporcionando momentos de esclarecimento, alinhamento de procedimentos e reflexão sobre a prática profissional.

No âmbito administrativo, foram apresentadas orientações referentes à utilização do sistema MaqPonto, abordando o registro correto da jornada de trabalho, a conferência periódica das marcações, a solicitação de ajustes de ponto e as responsabilidades de cada colaborador quanto ao controle da frequência. Também foram esclarecidos os procedimentos para apresentação de atestados médicos e demais justificativas de ausência previstas na legislação trabalhista, destacando a documentação exigida, os prazos para entrega e os fluxos administrativos adotados pela instituição. Além disso, foram orientadas as medidas a serem adotadas em situações de indisponibilidade do sistema de registro de ponto, reforçando a necessidade de formalização dos ajustes por meio de documentação emitida pela unidade escolar.

No eixo pedagógico, foram aprofundadas as atribuições do Profissional de Apoio Escolar Inclusivo, com destaque para o acompanhamento dos estudantes durante toda a rotina escolar, o apoio às atividades pedagógicas, o incentivo ao desenvolvimento da autonomia, da participação e da independência dos estudantes, bem como a importância dos registros sistemáticos de acompanhamento como instrumento de monitoramento e planejamento das ações.

Também foram abordadas orientações relacionadas à atuação colaborativa com a professora regente, a equipe gestora, os profissionais da Educação Especial e os demais integrantes da comunidade escolar, enfatizando que a comunicação permanente e o planejamento compartilhado são essenciais para a efetivação das práticas inclusivas e para o atendimento das necessidades específicas dos estudantes.

A capacitação contemplou, ainda, aspectos relacionados à ética profissional, ao sigilo das informações, à postura institucional, à comunicação interpessoal e ao compromisso com a qualidade do atendimento prestado. Durante o encontro, os participantes tiveram espaço para esclarecimento de dúvidas, troca de experiências e discussão de situações vivenciadas no cotidiano escolar, favorecendo o alinhamento de condutas, a uniformização dos procedimentos e o fortalecimento das práticas institucionais.

Conclusão

A formação atingiu os objetivos propostos ao proporcionar o alinhamento das orientações administrativas e pedagógicas, padronizar procedimentos e fortalecer

Além de promover a atualização técnica dos participantes, a formação reafirmou a importância da atuação ética, responsável e comprometida dos Profissionais de Apoio Escolar Inclusivo na construção de ambientes escolares mais acessíveis, acolhedores e inclusivos. Dessa forma, a iniciativa reforça o compromisso institucional com a formação continuada dos profissionais, o aprimoramento permanente das práticas pedagógicas e administrativas.



Teatro Ariano Suassuna

LISTA DE PRESENÇA

INSTITUTO LETRAS IGUAIS INSCRITO SOB O CNPJ 18.343.997/0001-48, SEDIADA A RUA MAJOR ANTÔNIO DOMINGUES, Nº285, SALA 1, CENTRO, SÃO JOSÉ DOS CAMPOS – SP, EM ATENDIMENTO AO PLANO DE TRABALHO REFERENTE AO TC 66.364/2023

LOCAL: AV. ENGENHEIRO DAVI MONTEIRO LIND, 3595 - JARDIM MARCONDES, JACAREÍ - SP,
12305-021 - COMPLEXO PAULO FREIRE (TEATRO MUNICIPAL)

DATA: 27/07/2026

HORARIO: 18:00HS ÀS 20:00HS

DESAFIO: 1. O QUE É A LINGUAGEM DO CINEMA?

LISTA DE COLABORADORES

[illegible]

institutoletrasiguais.org.br 18.343.997/0001-4
Rua Major Antônio Domingues, 285 Sala
Centro, São José dos Campos – SP
CEP: 12245-75

 INSTITUTO
LETRAS IGUAIS

[illegible]

institutoletrasiguais.org.br 18.343.997/0001-4
Rua Major Antônio Domingues, 285 Sala
Centro, São José dos Campos - SP
CEP: 12245-700

**Rua Major Antônio Domingues, 285 Sala 1
Centro, São José dos Campos – SP
CEP: 12245-750**

ATIVIDADE 2.5. Alinhar continuamente com o PROAHTEA para validar estratégias e acompanhar as ações.

Ao longo do período, foram realizados encontros de alinhamento entre o Instituto Letras Iguais e a equipe do PROAHTEA para definir estratégias de remanejamento dos Profissionais de Apoio Escolar Inclusivo e planejar ações voltadas às necessidades das unidades escolares. Com base nas deliberações desses encontros e nas orientações da Secretaria Municipal de Educação, foi realizado o remanejamento estratégico da equipe, considerando as necessidades de cada unidade escolar e as especificidades dos estudantes atendidos. Essa reorganização proporcionou uma distribuição mais equilibrada dos profissionais, assegurando a continuidade dos serviços e a qualificação do atendimento prestado.



PROAHTEA

META 3

Acompanhar e apoiar a execução do Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) das crianças - estudantes público-alvo da Educação Especial matriculadas na Rede de Ensino Municipal de Jacaré para sua plena formação pedagógica e inclusão no contexto escolar.

ATIVIDADE 3.1. Colaborar na execução das atividades pedagógicas e na produção de materiais conforme orientações.

Ao longo do período, foram desenvolvidas ações contínuas de acompanhamento, orientação e alinhamento junto aos profissionais de Apoio Escolar Inclusivo, com o objetivo de fortalecer as práticas pedagógicas, qualificar o atendimento prestado e assegurar uma atuação alinhada às necessidades educacionais dos estudantes atendidos.

As ações contemplaram o suporte técnico aos profissionais na adaptação de atividades pedagógicas, na elaboração de recursos e materiais acessíveis e na definição de estratégias de intervenção compatíveis com as especificidades de cada estudante. Todo o processo foi realizado em consonância com as orientações das equipes gestoras e pedagógicas das unidades escolares, promovendo práticas cada vez mais efetivas, inclusivas e alinhadas aos objetivos educacionais.

Os profissionais de Apoio Escolar Inclusivo atuaram diretamente no contexto da sala de aula, oferecendo suporte durante o desenvolvimento das atividades pedagógicas, favorecendo a participação ativa dos estudantes, incentivando a construção da autonomia e realizando as adaptações necessárias para ampliar o acesso à aprendizagem, à participação e à convivência no ambiente escolar.

Paralelamente, as equipes gestoras e as coordenações pedagógicas realizaram o acompanhamento sistemático das ações desenvolvidas por meio de orientações técnicas, reuniões de alinhamento, observações em contexto escolar e momentos de troca de experiências. Essas iniciativas possibilitaram o aperfeiçoamento contínuo das práticas adotadas, fortaleceram o trabalho colaborativo entre os profissionais envolvidos e contribuíram para a qualificação do atendimento

ofertado. Como resultado, observou-se o fortalecimento das ações voltadas à inclusão escolar, evidenciado pelo aumento da participação dos estudantes nas atividades propostas, pela ampliação das oportunidades de aprendizagem e pelo aprimoramento da qualidade do acompanhamento realizado. Esses avanços refletiram positivamente no desenvolvimento acadêmico, social e emocional dos estudantes, reafirmando o compromisso institucional com a promoção de uma educação inclusiva, equitativa, acolhedora e acessível, respeitando as singularidades e potencialidades de cada educando.



CRECHE MARIA JOSÉ DE ARAÚJO CAPPELLI

ATIVIDADE 3.2. Envolvimento no apoio ao cumprimento dos PDIs pelos profissionais de apoio.

O comprometimento e a atuação qualificada dos profissionais de Apoio Escolar Inclusivo na execução das metas e estratégias previstas nos Planos de Desenvolvimento Individual (PDIs) evidenciam um trabalho contínuo, sistemático e alinhado às práticas pedagógicas desenvolvidas no contexto escolar, considerando as singularidades e as necessidades educacionais específicas de cada estudante.

Essa atuação desempenhou papel fundamental no fortalecimento das ações de inclusão educacional, contribuindo para a ampliação da participação dos estudantes nas atividades pedagógicas, para o desenvolvimento de sua autonomia e para o aprimoramento de competências sociais, comunicativas, cognitivas e

funcionais, essenciais ao processo de aprendizagem e ao desenvolvimento integral. O registro fotográfico apresentado demonstra a efetiva atuação do profissional no cotidiano escolar, evidenciando o suporte oferecido aos estudantes durante a realização das atividades propostas e sua participação ativa nos diferentes espaços de aprendizagem. As intervenções foram planejadas e executadas por meio da utilização de recursos pedagógicos adaptados, materiais acessíveis e estratégias metodológicas diversificadas, elaboradas de acordo com as necessidades individuais dos estudantes. Tais recursos tiveram como objetivo favorecer a compreensão dos conteúdos, ampliar o engajamento nas atividades e promover maior acessibilidade ao currículo escolar. De modo geral, as ações desenvolvidas ao longo do período reafirmam o compromisso institucional com a uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade, pautada no respeito à diversidade, na valorização das potencialidades dos estudantes e na garantia de condições adequadas para sua participação, aprendizagem e desenvolvimento pleno no ambiente escolar.

Os resultados observados evidenciam a relevância do trabalho desempenhado pelos profissionais de Apoio Escolar Inclusivo, onde sua atuação contribui significativamente para a efetivação das diretrizes de inclusão, para o fortalecimento das práticas pedagógicas acessíveis e para a construção de uma cultura escolar cada vez mais acolhedora, participativa e comprometida com o sucesso educacional de todos os estudantes.



CRECHE MARIA JOSÉ DE ARAÚJO CAPPELLI

ATIVIDADE 3.3. Elaborar relatórios mensais sobre a evolução e participação dos alunos.

Com o propósito de fortalecer o acompanhamento das ações pedagógicas e garantir maior efetividade na execução dos Planos de Desenvolvimento Individual (PDIs), foi implementado um processo de monitoramento integrado, estruturado de forma colaborativa.

Nesse contexto, as unidades escolares passaram a exercer papel estratégico na orientação, supervisão e acompanhamento dos profissionais, atuando em parceria com as coordenações pedagógicas para assegurar o registro adequado das atividades desenvolvidas, das intervenções realizadas e dos resultados observados junto aos estudantes.

Como ferramenta estratégica de gestão, monitoramento e avaliação, foi instituído o Diário de Bordo, destinado ao registro sistemático das ações executadas, dos avanços alcançados, das dificuldades identificadas e das demandas emergentes no processo de atendimento educacional. Esse instrumento possibilita o acompanhamento contínuo das práticas pedagógicas desenvolvidas, fornecendo subsídios para análises técnicas mais qualificadas, avaliação dos resultados obtidos e implementação de ajustes pedagógicos sempre que necessário.

A utilização do Diário de Bordo fortalece os mecanismos de acompanhamento, monitoramento e avaliação das ações realizadas, amplia a organização, a confiabilidade e a rastreabilidade das informações produzidas, além de favorecer a tomada de decisões fundamentadas em evidências e indicadores concretos.

Dessa forma, a iniciativa contribui significativamente para o aprimoramento das práticas pedagógicas inclusivas, para o fortalecimento dos processos de gestão educacional e para a qualificação permanente dos serviços ofertados. Reafirma, ainda, o compromisso institucional com a promoção de uma educação inclusiva, equitativa, acessível e de qualidade, centrada no desenvolvimento integral dos estudantes e na garantia de seus direitos educacionais.

ATIVIDADE 3.4. Planejar estratégias para ampliar a participação nas atividades escolares e extracurriculares.

Os profissionais de Apoio Escolar Inclusivo desempenham suas atribuições em estreita articulação com os professores regentes, estabelecendo uma atuação colaborativa que contribui significativamente para a efetiva participação dos estudantes público-alvo da Educação Especial nas atividades pedagógicas e em todos os contextos da rotina escolar.

Essa atuação conjunta possibilita a adaptação de conteúdos, a flexibilização de estratégias metodológicas e a utilização de recursos pedagógicos acessíveis, considerando as especificidades, potencialidades e necessidades educacionais de cada estudante. O trabalho integrado entre os profissionais favorece o alinhamento das práticas pedagógicas desenvolvidas pela unidade escolar às demandas individuais dos alunos atendidos, promovendo intervenções planejadas, contextualizadas e alinhadas aos princípios da educação inclusiva.

A articulação permanente entre professores e profissionais de Apoio Escolar Inclusivo tem se mostrado fundamental para o fortalecimento das práticas inclusivas, ampliando as oportunidades de aprendizagem, assegurando a participação ativa dos estudantes e contribuindo de forma consistente para o desenvolvimento de habilidades cognitivas, sociais, comunicativas, emocionais e de autonomia.

Além disso, o acompanhamento contínuo e individualizado realizado pelos profissionais de Apoio Escolar Inclusivo favorece o respeito às singularidades de cada estudante, proporcionando condições para o desenvolvimento progressivo da autonomia, da independência e do protagonismo no processo de aprendizagem e na convivência escolar.

Dessa forma, a atuação integrada entre os diferentes profissionais da educação reafirma o compromisso institucional com a promoção de uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade, garantindo não apenas o acesso e a permanência dos

estudantes na escola, mas também sua participação plena, aprendizagem significativa e desenvolvimento integral.



CRECHE CENTRO DE CONVIVÊNCIA BRASIL - JAPÃO

META 4

Auxiliar as crianças-estudantes público-alvo da Educação Especial nos cuidados específicos quanto à locomoção, higiene e alimentação, com vistas ao desenvolvimento e ampliação da autonomia quando possível.

ATIVIDADE 4.1. Oferecer apoio à locomoção com foco na segurança e autonomia.

A locomoção da estudante é acompanhada de forma contínua pelo Profissional de Apoio Escolar Inclusivo, com o objetivo de assegurar sua integridade física durante os deslocamentos no ambiente escolar e promover, de maneira gradativa e planejada, o desenvolvimento de sua autonomia funcional. As intervenções são conduzidas de forma a oferecer o suporte necessário, incentivando a estudante a ampliar suas capacidades e a realizar, progressivamente, deslocamentos com maior independência, sempre respeitando suas necessidades específicas e seu ritmo de desenvolvimento. A atuação do profissional tem favorecido a ampliação da participação da estudante nos diferentes momentos da rotina escolar, garantindo seu acesso às atividades pedagógicas, aos espaços educativos e às oportunidades

de interação e convivência com os demais estudantes. Ao longo do período, foram identificados avanços significativos em seu envolvimento nas propostas pedagógicas, na iniciativa para participar das atividades, na ampliação das interações sociais e no fortalecimento de vínculos com colegas e profissionais da unidade escolar. Observa-se, ainda, maior interesse pelas experiências de aprendizagem, refletindo positivamente em sua segurança, autoconfiança e disposição para enfrentar novos desafios de forma cada vez mais autônoma.

O acompanhamento é realizado de maneira sistemática, individualizada e fundamentada na observação constante das potencialidades e necessidades da estudante, possibilitando a adequação permanente das estratégias de apoio. As intervenções priorizam o desenvolvimento de habilidades funcionais, cognitivas, sociais e de autonomia, estimulando a realização de atividades com o menor nível de assistência possível e favorecendo sua participação ativa nas diversas situações do cotidiano escolar. As estratégias adotadas são continuamente avaliadas e ajustadas conforme a evolução apresentada pela estudante, assegurando que o suporte oferecido seja compatível com suas demandas e, ao mesmo tempo, promova o fortalecimento de sua independência. Essa atuação busca ampliar sua capacidade de organização, deslocamento, participação e tomada de iniciativa, contribuindo para o desenvolvimento de competências essenciais à sua vida escolar e social. Ressalta-se que todo o trabalho é desenvolvido de forma articulada entre o Profissional de Apoio Escolar Inclusivo, a professora regente, a equipe pedagógica e os demais profissionais da unidade escolar, garantindo o alinhamento das práticas educacionais, o acompanhamento integrado das intervenções e a construção de estratégias que favoreçam o pleno desenvolvimento da estudante. Essa atuação colaborativa fortalece o processo de inclusão escolar, amplia as oportunidades de participação em todos os contextos educativos e assegura a valorização de suas potencialidades, promovendo avanços significativos em seu desenvolvimento acadêmico, social, emocional e funcional, com foco na construção de uma trajetória escolar cada vez mais autônoma, participativa e inclusiva.



CRECHE CENTRO DE CONVIVÊNCIA BRASIL - JAPÃO

ATIVIDADE 4.2. Prestar cuidados de higiene respeitando as necessidades individuais.

O profissional de Apoio Escolar Inclusivo desempenha um papel fundamental no acompanhamento dos estudantes durante as atividades de higiene pessoal, troca de fralda e na escovação dentária e demais práticas de autocuidado, assegurando que esses momentos sejam conduzidos de forma segura, humanizada e em consonância com as necessidades educacionais, funcionais e de desenvolvimento de cada estudante. Sua atuação é pautada pelos princípios da dignidade, da autonomia, da privacidade e do respeito às singularidades, contribuindo para a promoção do bem-estar, da saúde e da qualidade de vida no contexto escolar.

O acompanhamento é realizado de forma individualizada e planejada, oferecendo o suporte necessário e, ao mesmo tempo, estimulando o desenvolvimento progressivo da autonomia, da organização pessoal, do autocuidado e da consolidação de hábitos de higiene e saúde. Além de atender às necessidades de cuidado, essas práticas favorecem o fortalecimento da autoestima, ampliam a participação ativa dos estudantes nas atividades escolares e contribuem para seu desenvolvimento integral e para a efetivação da educação inclusiva.



CRECHE CENTRO DE CONVIVÊNCIA BRASIL - JAPÃO

ATIVIDADE 4.3. Auxiliar na alimentação conforme as especificidades dos alunos.

O profissional de Apoio Escolar Inclusivo desempenha um papel fundamental no acompanhamento dos estudantes durante os momentos de alimentação, oferecendo suporte individualizado de acordo com as necessidades específicas de cada educando. Sua atuação é pautada pelo cuidado, responsabilidade e respeito às singularidades, assegurando condições adequadas de segurança, conforto, bem-estar e acessibilidade, além de favorecer a participação dos estudantes nas atividades relacionadas à alimentação escolar.

O acompanhamento durante as refeições vai além da assistência às necessidades básicas, constituindo-se em uma oportunidade para promover o desenvolvimento de habilidades funcionais, do autocuidado, da interação social e da autonomia. As intervenções são planejadas de forma individualizada, considerando as potencialidades, necessidades e o ritmo de desenvolvimento de cada estudante, garantindo o apoio necessário sem comprometer seu protagonismo e sua independência.

Além do acompanhamento direto, o profissional contribui para a organização do ambiente destinado à alimentação e para a utilização adequada dos materiais e recursos, colaborando para a manutenção de um espaço seguro, acessível, organizado e acolhedor. Essas ações favorecem um ambiente inclusivo,

proporcionando condições adequadas para que os estudantes participem das refeições com conforto, segurança e dignidade.

Ao estimular hábitos alimentares saudáveis, comportamentos adequados à convivência coletiva e a participação ativa nas rotinas escolares, o profissional contribui para o desenvolvimento integral dos estudantes e para o fortalecimento de sua autonomia e inclusão. Dessa forma, sua atuação qualifica o atendimento educacional, fortalece as práticas inclusivas e reafirma o compromisso institucional com a oferta de uma educação inclusiva, equitativa, humanizada e de qualidade, assegurando aos estudantes condições para o pleno desenvolvimento de suas potencialidades e para sua efetiva participação em todas as dimensões da vida escolar.



CRECHE CENTRO DE CONVIVÊNCIA BRASIL - JAPÃO

ATIVIDADE 4.4. Capacitar continuamente os profissionais de apoio escolar.

A formação realizada no dia 27 de julho teve como objetivo capacitar os Profissionais de Apoio Escolar Inclusivo quanto às atribuições da função, aos procedimentos administrativos e às diretrizes institucionais que orientam sua atuação nas unidades escolares. A iniciativa buscou promover o alinhamento das práticas profissionais, a padronização dos processos de trabalho e o fortalecimento das competências necessárias para qualificar o atendimento aos estudantes

público-alvo da Educação Especial, em consonância com os princípios da educação inclusiva.

Durante o encontro, foram abordadas orientações administrativas e pedagógicas essenciais ao desempenho da função. Inicialmente, os participantes receberam instruções sobre a utilização do sistema MaqPonto, contemplando o registro correto da jornada de trabalho, a conferência periódica das marcações, a solicitação de ajustes de ponto e as responsabilidades dos colaboradores quanto ao controle da frequência. Também foram esclarecidos os procedimentos relacionados à apresentação de atestados médicos e às demais ausências justificadas previstas na legislação trabalhista, com orientações sobre a documentação exigida, os prazos e os fluxos administrativos adotados pela instituição. Além disso, foram apresentadas as providências a serem adotadas em situações de indisponibilidade do sistema de registro de ponto, reforçando a necessidade de formalização dos ajustes por meio de documentação emitida pela unidade escolar.

No aspecto pedagógico, a formação aprofundou as atribuições do Profissional de Apoio Escolar Inclusivo, destacando sua atuação no acompanhamento dos estudantes durante a rotina escolar, o apoio às atividades pedagógicas, o incentivo ao desenvolvimento da autonomia, da participação e da independência dos estudantes, bem como a importância dos registros de acompanhamento para o monitoramento das ações e o planejamento das intervenções. Também foi enfatizada a necessidade de uma atuação articulada com a professora regente, a equipe gestora e os demais profissionais da escola, fortalecendo o trabalho colaborativo e a construção de estratégias que favoreçam o desenvolvimento integral dos estudantes e a efetivação das práticas inclusivas.

A capacitação abordou ainda aspectos relacionados à ética profissional, ao sigilo das informações, à postura institucional, à comunicação interpessoal e ao compromisso com a qualidade do atendimento prestado. Ao longo da formação, os participantes tiveram a oportunidade de esclarecer dúvidas, compartilhar experiências e discutir situações vivenciadas no cotidiano escolar, favorecendo o

alinhamento de condutas, a uniformização dos procedimentos e o fortalecimento das práticas institucionais.

A formação atingiu os objetivos propostos ao proporcionar maior segurança aos profissionais na execução de suas atividades, fortalecer a integração entre as equipes e qualificar o atendimento oferecido aos estudantes público-alvo da Educação Especial. Dessa forma, reafirmou o compromisso institucional com a formação continuada dos profissionais, o aperfeiçoamento permanente das práticas administrativas e pedagógicas e a promoção de uma educação inclusiva, equitativa, humanizada e de qualidade, assegurando condições cada vez mais adequadas para o desenvolvimento integral, a participação e a aprendizagem dos estudantes.



Teatro Ariano Suassuna

ATIVIDADE 4.5. Realizar supervisão periódica das atividades de cuidado.

Foram realizadas visitas técnicas às unidades escolares com a finalidade de supervisionar, orientar e acompanhar a atuação dos Profissionais de Apoio Escolar Inclusivo, assegurando a qualidade dos serviços prestados e o cumprimento das atribuições inerentes à função. Durante as visitas, foram oferecidas orientações técnicas, esclarecidas dúvidas e promovidos momentos de alinhamento e reflexão sobre as práticas desenvolvidas, em conformidade com as diretrizes institucionais, os princípios da educação inclusiva e as demandas identificadas no contexto

escolar. As atividades também fortaleceram a comunicação entre os Profissionais de Apoio Escolar Inclusivo, as equipes gestoras, os docentes e os demais profissionais envolvidos, favorecendo a atuação integrada e a construção de estratégias voltadas ao atendimento das necessidades dos estudantes. O acompanhamento sistemático possibilitou a identificação de potencialidades, desafios e oportunidades de aprimoramento, contribuindo para a qualificação das intervenções pedagógicas, a padronização dos procedimentos e o fortalecimento dos processos de acompanhamento institucional.

Como resultado, observou-se maior alinhamento entre as práticas desenvolvidas e as orientações pedagógicas, além do fortalecimento de ambientes escolares mais inclusivos, acolhedores e acessíveis. Essas ações reafirmam o compromisso institucional com a promoção de uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade, assegurando melhores condições para o desenvolvimento, a participação e a aprendizagem dos estudantes.

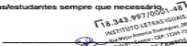


São José dos Campos, 01 de agosto de 2025.

Prezados Diretores,

Abaixo, as atribuições dos profissionais de Apoio Escolar Inclusivo, com o intuito de garantir clareza quanto ao papel desses colaboradores em suas unidades escolares:

- Auxiliar nas atividades de vida diária, como higiene, alimentação e locomoção.
- Auxiliar a criança/estudante nas atividades pedagógicas, recreativas e sociais, seguindo as orientações dos professores regentes, do AEE e demais profissionais especializados.
- Estabelecer vínculo, promovendo a autonomia e autoestima da criança/estudante.
- Registrar diariamente as observações sobre o desenvolvimento da criança/estudante sob orientação do professor regente de sala ou professor do AEE.
- Auxiliar os professores regentes e especialistas (Arte, Educação Física e Educação Especial) na adaptação e realização das atividades pedagógicas.
- Cooperar com o professor na observação da criança/estudante para preenchimento de documentos de avaliação pedagógica.
- Contribuir com sugestões e confecção de materiais adaptados às necessidades das crianças/estudantes.
- Participar de reuniões com as famílias e equipe escolar quando necessário.
- Auxiliar na integração da criança/estudante com seus pares, incentivando a inclusão e a construção de um ambiente acolhedor.
- Promover a interação entre a criança/estudante, professores e funcionários da Unidade Escolar.
- Viabilizar a participação efetiva da criança/estudante nas diferentes situações de aprendizagem e socialização.
- Colaborar com adequações pedagógicas e confecção de materiais facilitadores.
- Participar dos conselhos de classe e do planejamento pedagógico junto ao professor regente.
- Transcrever atividades para braille e adaptar materiais para crianças/estudantes com baixa visão.
- Mediar a comunicação entre a criança/estudante e os professores.
- Auxiliar na locomoção da criança/estudante dentro do ambiente escolar.
- Realizar áudio descrição e descrever situações do ambiente escolar.
- Acompanhar a criança/estudante em atividades extracurriculares e eventos do calendário escolar.
- Participar de reuniões pedagógicas, capacitações e formações continuadas respeitando o horário de atendimento à criança/estudante.
- Manter sigilo e ética sobre as informações da criança/estudante.
- Seguir as normas e diretrizes da unidade escolar e da Secretaria Municipal de Educação.
- Auxiliar outras crianças/estudantes sempre que necessário.


Guilherme Fernando da Silva Alves

Gestor Administrativo

InstitutoLetrasIguais.org.br 18.343.997/0001-48
Rua Major Antônio Domingues, 285 Sala 1
Centro, São José dos Campos – SP
CEP: 12245-750

ATIVIDADE 4.6. Alinhar estratégias com as equipes gestoras escolares.

Ao longo do mês de julho, foram realizadas ações de orientação e alinhamento institucional junto às equipes gestoras das unidades escolares, com o objetivo de

fortalecer a articulação entre as escolas e o Instituto Letras Iguais, bem como qualificar a atuação dos Profissionais de Apoio Escolar Inclusivo.

Os encontros possibilitaram o acompanhamento das práticas desenvolvidas, a análise das demandas relacionadas ao atendimento dos estudantes público-alvo da Educação Especial e a definição conjunta de estratégias voltadas ao aprimoramento dos processos de inclusão. Esses momentos favoreceram o diálogo, a reflexão pedagógica, o compartilhamento de boas práticas e a construção de encaminhamentos alinhados às necessidades de cada unidade escolar.

As orientações contemplaram o alinhamento de procedimentos, dos fluxos de comunicação institucional e das diretrizes pedagógicas e administrativas, além do fortalecimento da atuação integrada entre gestores escolares, coordenação pedagógica, docentes, Profissionais de Apoio Escolar Inclusivo e equipe multiprofissional, promovendo maior articulação e com responsabilidade no acompanhamento dos estudantes.

Como resultado, observou-se o fortalecimento da comunicação entre as equipes, o aperfeiçoamento das práticas inclusivas e o maior alinhamento das estratégias de acompanhamento, favorecendo intervenções pedagógicas mais qualificadas e adequadas às necessidades educacionais específicas dos estudantes.



EMEI PROF^a MARIA ALICE MARCONDES G. PEREIRA

META 5

Assegurar a acessibilidade e a inclusão das crianças-estudantes com deficiência visual, baixa visão, cegas, com deficiência auditiva, parcial ou total, surdez e surdocegueira na Rede Municipal de Ensino de Jacaré, garantindo a presença de intérprete de Libras e transcritores de Braille como suporte ao processo de ensino-aprendizagem, favorecendo sua autonomia, participação e desenvolvimento acadêmico.

Até o momento, não houve solicitação de profissionais de apoio para atendimento à demanda de intérpretes de Libras e transcritores de Braille. Ressalta-se que o processo segue o cronograma previamente alinhado e aprovado junto à Secretaria Municipal de Educação (SME), garantindo o cumprimento adequado de todas as etapas de planejamento e organização.

META 6

Manter recursos humanos com formação técnica para atendimento do Plano de Trabalho, contendo no mínimo os seguintes cargos:

01 gerente Administrativo (40H)

Ana Flávia Bandeira

02 coordenadores Administrativos (40H)

Vanessa A. Romera Sarquis de Campos

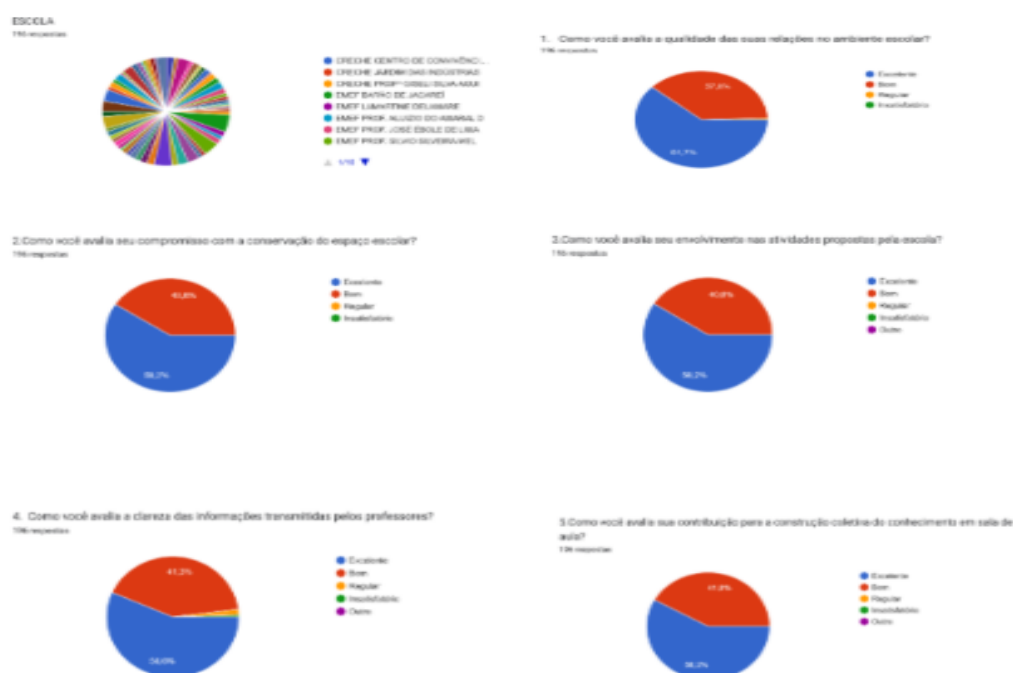
Tatiane Cristina Carneiro

465 Profissionais de Apoio Escolar Inclusivo (20H ou 25H)

ATIVIDADE 6.1. Realizar as contratações conforme o cronograma e exigências do Plano de Trabalho.

No mês de julho, não foram realizadas novas contratações para ampliação do quadro de colaboradores. As movimentações da equipe limitaram-se aos remanejamentos internos, realizados com o objetivo de otimizar a distribuição dos profissionais entre as unidades escolares e atender às demandas identificadas em cada contexto. Além disso, foram efetuadas contratações exclusivamente para a reposição de vagas decorrentes de desligamentos, assegurando a continuidade dos serviços, a manutenção do quantitativo de profissionais previsto e a regularidade do atendimento prestado, sem prejuízo às atividades desenvolvidas nas unidades escolares.

ATIVIDADE 6.2. Aplicar pesquisa de satisfação mensal para avaliar o ambiente de trabalho e a adequação das condições oferecidas aos profissionais.



ATIVIDADE 6.3. Monitorar a frequência dos profissionais nas formações e garantir que as 2 horas mensais de formação sejam cumpridas.



Formação realizada em 27/07/2026

META 8

Prover ao objeto da parceria recursos abrangendo os aspectos essenciais ao seu desenvolvimento.

ATIVIDADE 8.1. Realizar visitas in loco (quinzenais/de acordo com a necessidade) para verificar as condições dos espaços e identificar as necessidades de adequação.

REGISTRO DE ACOMPANHAMENTO IN LOCO

OSG: Instituto Letras Iguais Integração e Desenvolvimento

PROJETO: Educação Especial Jacareí - TC 66.164/2015

UNIDADE ESCOLAR: CEI André Franco Montoro

DATA: 30/07/2016

QUANTIDADE DE APOIO ESCOLAR INCLUSIVO PREVISTO NA UNIDADE ESCOLAR: 07

FREQUÊNCIA	
Apoio na U.E. no momento da visita	☒ SIM ☐ NÃO
Os Apoios registram presença com chegada pontual	☐ SIM ☒ NÃO
Há Apoios com ponto de atenção em relação à frequência?	☐ SIM ☒ NÃO
Há Apoios com casos de atrasos?	☒ SIM ☐ NÃO

Observação: Não são todas as funcionárias que aparecem atrasadas. A maioria é pontual.

OBSERVAÇÕES DA COORDENAÇÃO ADM TÉCNICA	
As ações dos Apoios demonstram compreensão e prática dos temas abordados nas formações?	☒ Sim ☐ Não ☐ Parcialmente
Os Apoios participam ativamente das propostas planejadas pelos professores?	☐ Sim ☐ Não ☒ Parcialmente
Contribuem para o envolvimento das crianças nas atividades?	☒ Sim ☐ Não ☐ Parcialmente

CUIDADOS COM O BEM-ESTAR E AUTONOMIA	
Respeita a autonomia das crianças	☒ Sim ☐ Não ☐ Parcialmente
Demonstra atenção e zelo	☒ Sim ☐ Não ☐ Parcialmente
Atua de forma proativa (sem esperar comando o tempo todo)	☒ Sim ☐ Não ☐ Parcialmente
Auxilia na higiene	☒ Sim ☐ Não ☐ Parcialmente
Apoia na locomoção	☒ Sim ☐ Não ☐ Parcialmente

MOMENTOS DE ALIMENTAÇÃO	
Respeita as especificidades de cada criança	☒ Sim ☐ Não ☐ Parcialmente
Demonstra atenção e paciência	☒ Sim ☐ Não ☐ Parcialmente
Estabelece vínculos afetivos durante a refeição	☒ Sim ☐ Não ☐ Parcialmente

Institutoletrasiguais.org.br CNPJ: 18.343.997/0001-48
Rua Major Antônio Domingues, 285 Sala 1
Centro, São José dos Campos - SP
CEP: 12245-750

INTERAÇÕES DAS APOIOS DURANTE AS PROPOSTAS

Grupo etário: _____

Proposta: _____

A Apoio participa ativamente da proposta	☒ SIM ☐ NÃO ☐ PARCIALMENTE
Auxilia as crianças com atenção e sensibilidade	☒ SIM ☐ NÃO ☐ PARCIALMENTE
Demonstra alinhamento com o planejamento do professor	☒ SIM ☐ NÃO ☐ PARCIALMENTE
Respeita o ritmo e as necessidades individuais das crianças	☒ SIM ☐ NÃO ☐ PARCIALMENTE
Promove interações significativas com as crianças	☒ SIM ☐ NÃO ☐ PARCIALMENTE
Atua de forma colaborativa com o professor regente	☒ SIM ☐ NÃO ☐ PARCIALMENTE
Atua com proatividade (sem necessidade de comando constante)	☒ SIM ☐ NÃO ☐ PARCIALMENTE
A Apoio participa ativamente da proposta	☒ SIM ☐ NÃO ☐ PARCIALMENTE

OBSERVAÇÕES:
A equipe em sua maioria é participativa e responsável. Casos pontuais são tratados com a coordenação da OSG.

APONTAMENTOS DA EQUIPE GESTORA

EQUIPE GESTORA DA UNIDADE ESCOLAR

COORD. ADM. TÉCNICA DO PROJETO

Institutoletrasiguais.org.br CNPJ: 18.343.997/0001-48
Rua Major Antônio Domingues, 285 Sala 1
Centro, São José dos Campos - SP
CEP: 12245-750

CENTRO DE EDUCAÇÃO INTEGRAL ANDRÉ FRANCO MONTORO

ATIVIDADE 8.2. Realizar Workshops e eventos (**trimestralmente**) com temas relacionados ao objeto da parceria para as crianças/estudantes, familiares e toda comunidade.

Os workshops são estruturados como eventos trimestrais voltados à comunidade escolar, contemplando temas alinhados ao objeto da parceria e favorecendo a participação ativa dos diferentes segmentos que a compõem. O próximo encontro está previsto para outubro de 2026, data definida em razão da necessidade de alinhamento prévio entre as equipes envolvidas, bem como do planejamento detalhado dos conteúdos a serem trabalhados. Além disso, a organização criteriosa do cronograma e dos recursos materiais e humanos é fundamental para assegurar a execução das atividades com qualidade, proporcionando experiências formativas significativas e de impacto para os participantes. Esse processo de preparação tem como finalidade garantir que cada workshop contribua efetivamente para o fortalecimento das práticas educativas, promovendo a integração, a aprendizagem e o desenvolvimento de ações colaborativas no ambiente escolar.

ATIVIDADE 8.3. Auxiliar na implantação de ajustes e adaptações físicas nos espaços conforme as necessidades dos alunos com deficiências e Transtornos do Espectro Autista.

O apoio à implementação de adequações nos espaços escolares constitui uma ação permanente voltada à promoção da educação inclusiva, assegurando condições que favoreçam o acesso, a participação, a permanência e a aprendizagem dos estudantes público-alvo da Educação Especial, em consonância com suas necessidades educacionais específicas.

As ações são desenvolvidas a partir da identificação das demandas apresentadas pelos estudantes, seguida do planejamento e da implementação de estratégias destinadas a ampliar a acessibilidade, a segurança e a funcionalidade dos ambientes escolares. Entre as intervenções realizadas, destacam-se a reorganização dos espaços, a adequação de recursos pedagógicos e a disponibilização de materiais e apoios que favoreçam a participação dos estudantes nas atividades escolares, promovendo maior autonomia. As adequações são definidas de forma

individualizada, considerando as especificidades e necessidades de cada estudante. Esse processo é conduzido de maneira articulada entre a equipe gestora, a coordenação pedagógica, os professores, os Profissionais de Apoio Escolar Inclusivo e os demais profissionais envolvidos, garantindo o planejamento integrado e o acompanhamento contínuo das estratégias implementadas. Como resultado, as adequações contribuem para a eliminação de barreiras à escolarização, ampliando as condições de participação dos estudantes em todos os momentos da rotina escolar. Além disso, fortalecem a construção de ambientes mais acessíveis, inclusivos e acolhedores, reafirmando o compromisso institucional com a promoção da equidade e da educação inclusiva.



CRECHE CENTRO DE CONVIVÊNCIA BRASIL - JAPÃO

ATIVIDADE 8.4. Monitorar a organização e limpeza dos espaços (diariamente), garantindo segurança e autonomia para os alunos.

O trabalho desenvolvido pelo Profissional de Apoio Escolar Inclusivo vai além do acompanhamento das atividades pedagógicas, abrangendo ações voltadas ao cuidado integral dos estudantes e contribuindo para seu bem-estar, participação e permanência no ambiente escolar.

Entre as atribuições desempenhadas, destacam-se o acompanhamento nos momentos de higiene, alimentação e organização da rotina escolar, sempre em conformidade com as necessidades educacionais e especificidades de cada

estudante. Essas ações têm como objetivo garantir condições adequadas de conforto, segurança e acessibilidade, favorecendo o desenvolvimento da autonomia, a participação nas atividades escolares e a convivência social.

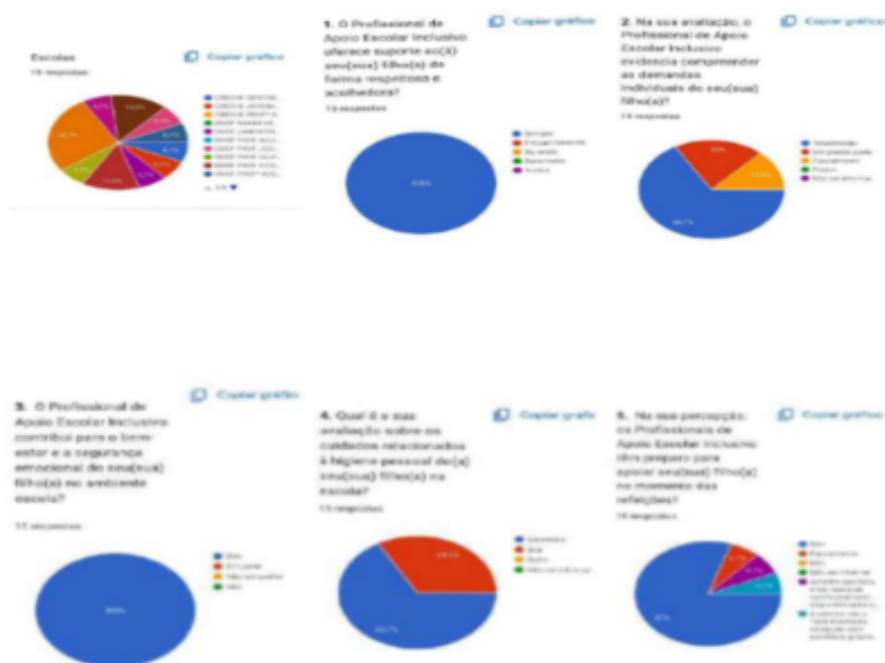
A atuação do profissional é realizada de forma articulada com a equipe pedagógica é fundamentada em práticas que promovem o acolhimento, o respeito às singularidades e a valorização das potencialidades dos estudantes. Paralelamente, os Profissionais de Apoio Escolar Inclusivo recebem orientações contínuas sobre protocolos de higiene, segurança e boas práticas de atendimento, assegurando a qualidade, a padronização e a segurança dos serviços prestados.

A imagem apresentada ilustra a atuação do profissional durante o acompanhamento da rotina escolar, evidenciando seu compromisso com um ambiente seguro, acessível e inclusivo, que favoreça o desenvolvimento integral e a participação efetiva dos estudantes.



EMEI PROF MARIA JOSE DE CARVALHO FERREIRA

ATIVIDADE 8.5. Coletar feedback por meio de pesquisas de satisfação mensais dos pais e responsáveis.



ATIVIDADE 8.6. Acompanhar as ações por meio de registros fotográficos e relatórios da supervisão pedagógica.

As ações de acompanhamento, orientação e supervisão pedagógica foram fortalecidas por meio de visitas técnicas às unidades escolares, contribuindo para a qualificação do atendimento aos estudantes e para o aprimoramento da atuação dos Profissionais de Apoio Escolar Inclusivo.

Durante as visitas, foram observadas as práticas desenvolvidas no cotidiano escolar, permitindo avaliar as estratégias adotadas, identificar potencialidades e necessidades de aperfeiçoamento, bem como orientar as equipes quanto aos encaminhamentos mais adequados. Esses momentos também favoreceram o diálogo com gestores e coordenações pedagógicas, promovendo o alinhamento de

procedimentos, o esclarecimento de dúvidas e a construção conjunta de soluções para as demandas identificadas.

As visitas técnicas constituíram, ainda, um importante instrumento de monitoramento institucional, possibilitando o acompanhamento sistemático das ações, a avaliação contínua dos resultados e o fortalecimento dos fluxos de trabalho. Como resultado, observou-se maior integração entre as equipes, maior organização dos processos e o aprimoramento da qualidade do atendimento prestado aos estudantes.

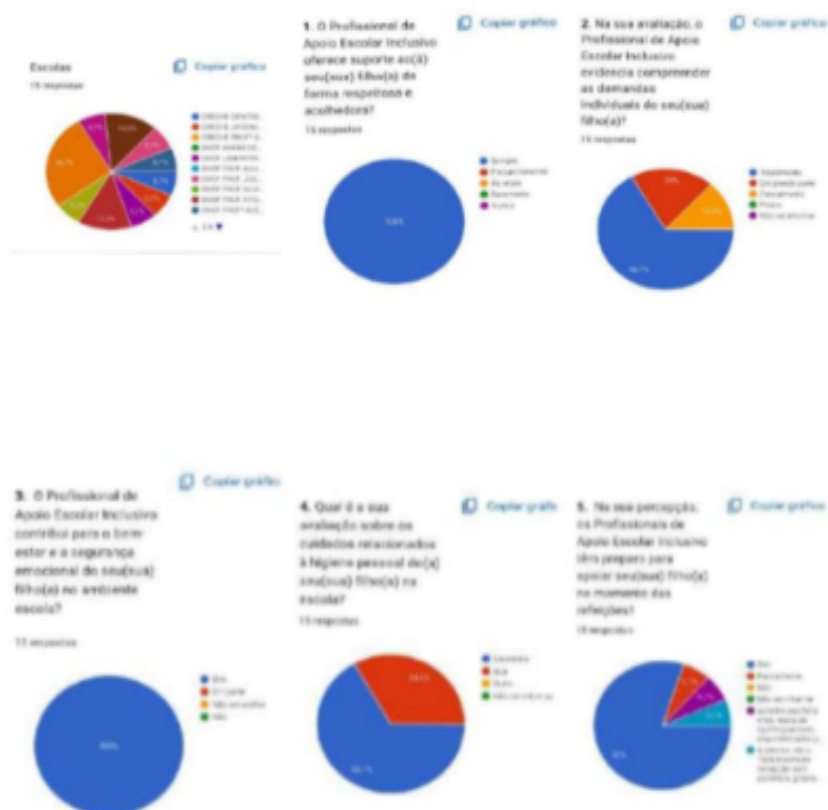


EMEI PROFª MARIA ALICE MARCONDES G. PEREIRA

META 9

Garantir o monitoramento e controle das ações a serem executadas e a transparência das informações.

ATIVIDADE 9.1. Realizar pesquisa de satisfação mensais com pais, responsáveis, crianças-estudantes e servidores.



ATIVIDADE 9.2. Promover visitas in loco periódicas (quinzenais) nas unidades escolares para acompanhamento das ações e da implementação dos serviços.

INSTITUTO LETRAS IGUAIS

REGISTRO DE ACOMPANHAMENTO IN LOCO

OSIC: Instituto Letras Iguais Integração e Desenvolvimento
PROJETO: Educação Especial (Especial Jansen) – TC 66.164/2023

UNIDADE ESCOLAR: EMEI Profª Maria Alice Marcondes G. Pereira

DATA: 03/05/2023

QUANTIDADE DE APOIO ESCOLAR INCLUSIVO PREVISTO NA UNIDADE ESCOLAR: 03

FREQUÊNCIA: 03

As Aps na U.E. no momento da visita: 03

As Aps registram presença com chegada pontual: ☒ SIM ☐ NÃO

Há Aps com ponto de atenção em relação à frequência? ☐ SIM ☒ NÃO

Há Aps com casos de atrasos? ☐ SIM ☒ NÃO

Observações:

OBSERVAÇÕES DA COORDENAÇÃO ADM TÉCNICA

As Aps dos Aps demonstram compreensão e prática das temáticas abordadas nas formações? ☒ SIM ☐ NÃO ☐ PARCIALMENTE

As Aps participam ativamente das propostas planejadas pelos professores? ☒ SIM ☐ NÃO ☐ PARCIALMENTE

Contribuem para o envolvimento das crianças nas atividades? ☒ SIM ☐ NÃO ☐ PARCIALMENTE

CUIDADOS COM O BEM-ESTAR E AUTONOMIA

Estimula a autonomia das crianças: ☒ SIM ☐ NÃO ☐ PARCIALMENTE

Demonstra atitudes a esse respeito: ☒ SIM ☐ NÃO ☐ PARCIALMENTE

Atua de forma proativa (sem esperar comando o tempo todo): ☒ SIM ☐ NÃO ☐ PARCIALMENTE

Auxilia na higiene: ☒ SIM ☐ NÃO ☐ PARCIALMENTE

Apoia na locomoção: ☒ SIM ☐ NÃO ☐ PARCIALMENTE

MOMENTOS DE ALIMENTAÇÃO

Respeita as especificidades de cada criança: ☒ SIM ☐ NÃO ☐ PARCIALMENTE

Demonstra atenção e paciência: ☒ SIM ☐ NÃO ☐ PARCIALMENTE

Estabelece vínculos afetivos durante a refeição: ☒ SIM ☐ NÃO ☐ PARCIALMENTE

institutoletrasiguais.org.br CNPJ: 18.343.997/0001-48
Rua Major Antônio Domingues, 285 Sala 1
Centro, São José dos Campos - SP
CEP: 12245-750

INSTITUTO LETRAS IGUAIS

INTERAÇÕES DAS APOIS DURANTE AS PROPOSTAS

Grupo etário: Educação Infantil

Proposta:

A Apoio participa ativamente da proposta: ☒ SIM ☐ NÃO ☐ PARCIALMENTE

Auxilia as crianças com atenção e sensibilidade: ☒ SIM ☐ NÃO ☐ PARCIALMENTE

Demonstra alinhamento com o planejamento do professor: ☒ SIM ☐ NÃO ☐ PARCIALMENTE

Respeita o ritmo e as necessidades individuais das crianças: ☒ SIM ☐ NÃO ☐ PARCIALMENTE

Promove interações significativas com as crianças: ☒ SIM ☐ NÃO ☐ PARCIALMENTE

Atua de forma colaborativa com o professor regente: ☒ SIM ☐ NÃO ☐ PARCIALMENTE

Atua com proatividade (sem necessidade de comando constante): ☒ SIM ☐ NÃO ☐ PARCIALMENTE

A Apoio participa ativamente da proposta: ☒ SIM ☐ NÃO ☐ PARCIALMENTE

OBSERVAÇÕES:

APONTAMENTOS DA EQUIPE GESTORA

Obs

EQUIPE GESTORA DA UNIDADE ESCOLAR
Chalana Aparecida da Silva
RG: 41.928.842-2
Vice - Diretora

COORD ADM TÉCNICA DO PROJETO

institutoletrasiguais.org.br CNPJ: 18.343.997/0001-48
Rua Major Antônio Domingues, 285 Sala 1
Centro, São José dos Campos - SP
CEP: 12245-750

EMEI PROFª MARIA ALICE MARCONDES G. PEREIRA

ATIVIDADE 9.3. Emitir relatórios mensais detalhados das atividades realizadas destacando os progressos e ajustes necessários.

O Relatório de Execução dos Serviços Prestados pelos Profissionais de Apoio Escolar Inclusivo constitui um instrumento técnico de acompanhamento e gestão, destinado ao monitoramento, à avaliação e ao planejamento das ações desenvolvidas nas unidades escolares. Sua elaboração sistemática subsidia a qualificação dos serviços prestados e o aprimoramento do atendimento aos estudantes público-alvo da Educação Especial.

O documento reúne informações sobre a atuação dos profissionais, as estratégias implementadas, as intervenções realizadas e os resultados alcançados, possibilitando o acompanhamento das ações, a identificação de demandas, o registro de avanços e a definição de encaminhamentos. Esses registros subsidiam a tomada de decisões e o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas e dos processos de atendimento.

Além de documentar as atividades desenvolvidas, o relatório fortalece a gestão pedagógica ao permitir a análise dos resultados e a avaliação da efetividade das estratégias adotadas, contribuindo para o planejamento das ações e a organização do trabalho. Também favorece a comunicação e a articulação entre os Profissionais de Apoio Escolar Inclusivo, as equipes gestoras, a coordenação pedagógica, os professores e os demais profissionais envolvidos no atendimento.

Dessa forma, o Relatório de Execução consolida-se como um importante instrumento de gestão, contribuindo para o fortalecimento da educação inclusiva e para a garantia do acesso, da permanência, da participação e da aprendizagem dos estudantes.

ATIVIDADE 9.4. Atualizar regularmente o site da OSC, garantindo que as informações sobre as ações e resultados estejam acessíveis a todos.



<https://www.institutoletrasiguais.org.br/>

O site do Instituto Letras Iguais é atualizado diariamente e reúne todas as informações referentes ao Projeto de Apoio Escolar Inclusivo no município de Jacaréi. Nele, é possível acessar os detalhes sobre a execução do projeto, bem como consultar editais, comunicados e documentos oficiais relacionados à parceria institucional.

A plataforma funciona como um canal de transparência e comunicação, facilitando o acompanhamento das ações desenvolvidas e garantindo o acesso público às informações relevantes para a comunidade escolar, gestores, profissionais da educação e demais interessados.

1- RESULTADOS ALCANÇADOS

Resultados Observados

Impactos Pedagógicos

Verificou-se avanço no acompanhamento dos estudantes que, anteriormente, apresentavam dificuldades para participar da rotina escolar com maior autonomia. Também foi observada redução dos casos de evasão entre os alunos em situação de maior vulnerabilidade educacional, evidenciando os resultados das estratégias de apoio implementadas.

Os professores regentes passaram a contar com acompanhamento contínuo e suporte especializado em sala de aula, favorecendo o planejamento e o desenvolvimento das práticas pedagógicas de forma mais alinhada às necessidades dos estudantes. Paralelamente, observou-se maior participação dos alunos nas atividades escolares, com avanços na comunicação, nas interações sociais, na autonomia e na autoconfiança, contribuindo para sua participação efetiva no ambiente escolar.

2. Impactos Sociais

A atuação sistemática dos Profissionais de Apoio Escolar Inclusivo contribuiu para o fortalecimento da equidade educacional, ampliando as oportunidades de participação dos estudantes nas atividades pedagógicas e na rotina escolar, bem como reduzindo situações que poderiam comprometer seu processo de inclusão.

Observou-se, ainda, maior participação das famílias no acompanhamento da vida escolar dos estudantes, especialmente daquelas que, inicialmente, demonstravam insegurança em relação ao processo de adaptação e desenvolvimento no ambiente educacional. O fortalecimento da parceria entre escola e família favoreceu o acompanhamento contínuo da trajetória escolar, contribuindo para a permanência, a participação e o desenvolvimento dos estudantes.

3. Impactos na Gestão Educacional

A implementação de estratégias permanentes de acompanhamento e comunicação entre o Instituto Letras Iguais e as unidades escolares têm fortalecido a gestão educacional, favorecendo o alinhamento das atribuições dos profissionais envolvidos no atendimento aos estudantes e contribuindo para a organização dos processos pedagógicos e administrativos.

O suporte contínuo às unidades escolares têm possibilitado o aprimoramento das estratégias de acompanhamento dos estudantes e o fortalecimento das práticas inclusivas, promovendo maior integração entre gestores, coordenação pedagógica, professores e Profissionais de Apoio Escolar Inclusivo. Essa articulação tem contribuído para a qualificação do atendimento e para maior efetividade das ações desenvolvidas.

Como resultado, observa-se o fortalecimento da gestão escolar, com avanços na organização, no planejamento e no acompanhamento das demandas educacionais, favorecendo a consolidação de práticas inclusivas e a promoção de uma educação mais acessível, equitativa e voltada ao desenvolvimento dos estudantes.

2. IMPACTO DAS AÇÕES NOS INDICADORES DO PROJETO

Os resultados alcançados demonstram a convergência entre as ações desenvolvidas e os objetivos estratégicos do projeto, evidenciando a efetividade das iniciativas implementadas e das metodologias adotadas ao longo do período. Os avanços observados reforçam a relevância da parceria e seu impacto na qualificação das práticas educacionais e no fortalecimento da educação inclusiva nas unidades escolares.

Nesse contexto, a atuação conjunta tem contribuído para a promoção de uma educação inclusiva, participativa e humanizada, fundamentada nos princípios da equidade, do respeito à diversidade e da garantia de direitos. Além disso, as ações desenvolvidas favorecem a ampliação das oportunidades de aprendizagem, a permanência qualificada dos estudantes no ambiente escolar e o desenvolvimento integral das crianças e adolescentes atendidos pela rede municipal de ensino de Jacaré.

Dessa forma, os resultados obtidos reforçam a importância da continuidade das ações, contribuindo para a consolidação de ambientes educacionais cada vez mais acessíveis, acolhedores e comprometidos com o desenvolvimento acadêmico, social e emocional dos estudantes.

Lucas Antônio Chequetto Silva
Diretor Executivo - Institucional
CPF: 337.602.168-62 RG: 47.989.628-8

Ana Flávia Bandeira
Gerente Administrativo
CPF: 369.824.538-80 RG:43.043.621-X

Tatiane Cristina Carneiro
Coordenador Administrativo
CPF:370.065.868-01 RG:44.320.536-x

Vanessa A. Romera Sarquis de Campos
Coordenador Administrativo
CPF:334.738.348-66 RG: 40.116.211-4